

# ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Direcção do Capitão J. E. Leal.

Anno I. | PUBLICAÇÃO SEMANAL  
Número avulso ... 120 Réis

Joinville, 1 de Junho de 1890.

ASSIGNATURA  
Anno ..... 60000  
Semestre ..... 30000 | N.º 42.

## A Constituição.

A opinião nacional acaba de ser, mais uma vez, ouvida pelo Governo Provisional.

Resolvendo decretar a nossa constituição política, o Governo criteriosamente atendeu aos justos clamores daquelles que, na reunião de uma constituinte numerosa, entreviam mais fácil a anarquia que a ordem, a desorganização que a organização.

Dando ao congresso, que será eleito, poderes para rever a constituição decretada, isentou-a do carácter de Carta, pois que somente dos eleitos do povo virá a sua adopção definitiva.

Decidamente o governo dictatorial que possuímos, pelo seu respeito à opinião popular, pelo critério com que a procura sondar, ouvir e attender, está destinado a passar a História com a maior das condenações que o cumprimento dos deveres de patriotismo pôde atirar por sobre o desmoronamento parlamentarismo de hontem.

Governo da espada, segundo aqueles que em vão têm esperado que a espada lhes corte uma fatia, elle se ha revelado aos cidadãos sinceramente patriotas, como o governo em que maior predomínio já teve n'este paiz a opinião publica.

Decretando a constituição, o governo evita a constituinte, que era a quasi-

certeza da confusão, repelle o plebiscito que tem sido em todos os tempos o falseamento da vontade popular, ac mesmo tempo que pelos poderes constituintes dados ao futuro congresso, permite a Nação o sagrado direito de estabelecer, em ultima instância, o seu código fundamental.

Encarada praticamente a resolução governamental — não é de pequena vantagem evitar que se haja de convocar duas vezes o eleitorado, o que é sempre dispendioso e fatigante para o próprio povo, que, pelo modo estabelecido protetorá de uma só vez o seu vereditum, afiás já amplamente conhecido pelas espontâneas e unanimes manifestações, com que a nossa Pátria tem saudado o glorioso Governo Provisional.

Nem os que queriam a Constituinte pelo desejo sincero de ver em ação a vontade popular, nem os partidários do plebiscito pelo receio da demagogia, tem motivos de desgosto.

Só ha uma classe de descontentes possível: a d'aqueles que no grande número de deputados que deviam formar a constituinte, entreviam a possibilidade de encaixar a sua candidatura.

Parabens ao Governo que assim consulta os interesses da Nação.

Parabens a Nação livre a um tempo da demagogia e do absolutismo.

(Da "República" do Destorro.)

voltando-se para o capitão-mor que ouvia calmo aquellas palavras, continuou:

— Já vos dissemos que estes dois foragidos que hoje procuram a nossa protecção, são dois filhos da tribo de Ambuy, cacique audaz e cruel que domina as margens do Mochotó e as espessas e sombrias matas que enriquecem os vales que se estendem em toda aquela vasta circunscrição; de hoje em diante cumpre-nos evitar os planos traíçoeiros de Ambuy, em quem não devemos ter a menor confiança; do vosso zélio e actividade depende a nossa segurança e tranquilidade.

— Mestre, respondeo o índio. Disconsai que nós os intrepidos senhores destes campos, saberemos conservar imaculadas em nossos corações as glórias imorredoras que nos legou nossos antepassados. Si a audacia e tyrannia de Ambuy cegalo ac ponto de acometer-nos, nós o saberemos repellir e castigá-lo na altura de sua temeridade.

— A gravidade e firmeza com que o índio pronunciou aquellas palavras inspirou tanta confiança que o Jesuíta estendendo-lhe a mão até a altura de sua cabeça terminou assim:

## Lyceo de Instrução secundaria

Por informações fidedignas acabamos de saber que na „secção livre“ do „Koseritz Zeitung“ que se publica na capital do Estado do Rio Grande do Sul, se acha publicado um artigo censurando o acto da Intendência Municipal desta cidade que creou um Lyceo de Instrução secundaria, onde serão ensinados os preparatórios exigidos para as matrículas dos cursos superiores nas academias da República.

Esse artigo (segundo nos informam) contém em si um ridículo de mágosto que demonstra claramente não ter sido escrito por pessoa séria, que possa avaliar as inúmeras vantagens que ha de colher a mocidade que habita o extremo norte deste Estado para quem vai-se descontinar novos horizontes tão úteis em todos ramos da vida humana.

E' evidente que as bases sobre que assentou a patriótica instituição, tendo fim derramar a instrução secundaria a todos que dela necessitam, preparam a mocidade para os grandes compromissos, contém em si tanta grandeza e patriotismo que não pode ser abalada por meia dúzia de maldiscentes que, desde a proclamação da República, assentaram baterias contra os republicanos que a frente dos

— Nós vos abençoamos em nome de Deus e continuaremos a trabalhar pela felicidade dos filhos desta aldeia dos quais sois vós tão digno e destituído chefe.

Com esse sinal de despedida retiraram-se os dois fugitivos em companhia do capitão-mor, sendo por este apresentados aos habitantes d'aldeia Rodellas com a mesma amabilidade com que tinham sido recebidos pelos dois religiosos.

Desde esse dia o capitão-mor estebeleceu uma grande vigilância nas imediações do acampamento, prevenindo aos índios do quanto lhe havia dito os dois religiosos a respeito da tyrannia e audacia de que era capaz Ambuy.

O capitão-mor da aldeia era o antigo cacique d'aquella tribo a quem facilmente os dois Jesuítas conseguiram catechizar; essa mudança de crenças e mesmo de costumes em nada abalaram a sua autoridade de chefe que a conservava intacta; os Jesuítas tinham-no baptizado pelo nome de Alberto e no interesse de derramar a civilização entre os indigenas e diminuir o poder absoluto do ex-cacique procuraram a princípio amedrontá-lo com artifícios chicanos e doutrinas

negocios públicos têm sabido colocar os interesses de seus concidadãos a cima das pequenas intrigas dos que fazem da política uma profissão de interesses inconfessáveis.

Podemos garantir ao público, que para a população sensata dos quatro municípios que formam o extremo norte deste Estado, especialmente para os que sabem avaliar as vantagens de tão bella instituição, a Intendência Municipal de Joinville, no cumprimento do pesado encargo de que se acha revistada tem desenvolvido em todos os seus actos uma somma de interesses sociais a tanto tempo reclamados por seus munícipes e nunca conseguida no regimem da monarquia.

Não lemos ainda o artigo a que nos referimos e por isso deixamos de combater as necessidades de que lançou mão seu signatário — D. R. (Dentista Russo), o que protestamos fazer em nosso num. seguinte.

## Benjamin Constant

O sr. Benjamin Constant ministro da instrução pública, correios e telegraphos e interino da guerra comunicou o seguinte a "Gazeta de Notícias":

Benjamin Constant Botelho de Magalhães ao povo. — Desejando dar a maior publicidade à declaração por mim feita em sessão do conselho de ministros e constante da respectiva acta reproduzo-a aqui:

supersticiosas, mas convencidos a final de que essa autoridade só podia manter-se com o apoio de Alberto, mudaram de opinião e lançaram mão de todos os enganos que podessem illudir e satisfazer as ambigações do ex-cacique; nesse sentido deram-lhe o título de capitão-mor d'aldeia e revisaram-no de tantas formalidades que Alberto sem conhecer que a sua soberania ia pouco a pouco desmoronando-se e cabendo nas mãos dos Jesuítas vivia atiçado como d'antes submettendo voluntariamente as suas vontades sem oppôr-lhes a menor resistência. A graduação de capitão-mor, conservou-se por muitos annos entre os índios aldeados nos sertões de Pernambuco e Bahia onde exerciam autoridade sobre os outros índios aldeados.

Nesse estado de adiantamento achava-se a aldeia Rodellas quando Itambé e Iba recorreram a protecção dos dois Jesuítas no intuito de evitar a perseguição de Ambuy.

(Continua.)

## Expediente

Pedimos aos nossos assignantes em troço o favor de mandar pagar a importancia de suas assignaturas, assim de evitar que se lhes suspenda a recesso da folha.

O anno da assignatura d'esta folha fija sempre no dia que corresponda ao tempo estipulado na inscrição.

Não se aceitam assignaturas, por menos de seis mezes com pagamento adiantado.

As publicações dos nossos assignantes serão feitas com a redução de 50 pCt., e as dos não assignantes a 100 Ra. cada linha ou espaço de linha.

O Director: J. E. LEAL.

Declaro que não sou candidato a cargo alguma no proximo pleito eleitoral e, se por qualquer circunstância fosse eleito o recusaria.

Por esta declaração feita ao digno chefe e mais membros do governo provisório, como a muitos outros amigos meus, antes do dia 15 de Novembro de 1889, nesse dia e depois d'elles tracce a conducta irrevogável a que me impuz.

Capital Federal, 19 de Maio de 1890, 2º da República. — Benjamin Constant.

## NOTICIARIO

Juiz de Direito. — Assumiu a jurisdição de Juiz de Direito da comarca de N. S. da Graça o distinto magistrado Dr. Alexandre Garcia Pedreira, ultimamente nomeado para aquele cargo.

Comprimentando ao digno magistrado, aproveitamos a oportunidade para felicitar aos habitantes d'aquela comarca, que vão encontrar no Dr. Pedreira o mais recto distribuidor da justiça.

Comissão Municipal de alistamento eleitoral. — No dia 26 de Maio ultimo encerrou esta comissão os trabalhos, sendo excluídos do alistamento eleitoral d'este município os subditos allemaes Carlos Lange e Bruno Klaussner.

Pérdida. — Por telegramma recebido da Capital Federal sabe-se que por intervenção do Governo Provisório foi perdoado o subdito allémão Bruno Klaussner preso ultimamente n'esta cidade por se achar condenado pelo real tribunal de Hof (Alemanha) a dez annos de cass de correção e à perda dos direitos políticos, por crime de falsificação de letras de cambio.

Ignoramos o que foi allegado em favor de Klaussner, e não nos convindo fazer comentários a respeito d'esse acto, limitamo-nos a noticiá-lo ao público, deixando aos habitantes de Joinville, que primam por sua honestidade e cordura que façam a reação a análise que lhes convier.

Falecimento. — No dia 24 de Maio ultimo faleceu em Tijuca Grande, este Estado, deixando viúva e dois filhos menores, o estimadíssimo cidadão José Antonio Bastos, irmão de nosso sympathico amigo e co-religionário político Ignacio Bastos, telegraphista residente nesta cidade de Joinville.

Falecendo aos 30 annos de idade, quando a vida mais lhe sorria cheia de encantos e a educação de seus filhos tanto precisavão de seu cui-

dados e bons exemplos e inditos moço a quem a morte acaba de seifar os preciosos dias de sua existencia, deixou no seio de sua família a mais punheta saudade.

Associando-nos á profunda dor que dilacerá o coração de nosso amigo Ignacio Bastos viemos reverente depositar sobre a memoria de seu sempre lembrado irmão uma coroa de saudade.

„A Estação“. — Com a costumada puntualidade acabamos de receber o no 9 do XIX anno do interessante jornal de modas a „Estação“. Magistralmente impressos e claramente descriptos os 93 desenhos que apresenta esse numero da „Estação“, merecem analise séria, por isso que melhor concepção, por impossível, não poderia presidir a execução das bellas toilettes, capas, paletots, chapéus sombrinhas etc.

Uma senhora de bom gosto facilmente encontrará n'esse numero muitos elementos para a confecção de uma bella toilette, e não vem fóra de propósito citarmos as de nos 47, 48, 91 e 93, além das bellissimas toilettes de amazonas e das esplendidas capas e mantelletes sob os nos 2, 21, 22, 38, 43 e 44.

O magnifico figurino collorido apresenta duas toilettes, uma para recepção e outra para sarão, cujas explicações vêm detalhadamente na 84 pag. do jornal.

A grande folha de moldes contem 25 riscos de toilettes e as explicações de todos os motivos de ornamentos.

Fecha brilhantemente esse numero do utilissimo jornal um bello suplemento litterario colaborado por Machado de Assis, Moraes Silva, Eloy, o Herde e outros testejados escriptores.

Acto de coragem. — O „Diário de Santos“, de 15 do corrente, refere o seguinte:

Na praia da Barra, anteontem, a tarde, foi presenciado por centenas de pessoas um acto de coragem praticado pelo norueguense Carlos Bruhn, que, com sacrifício da propria vida, dispôs ao mar a posse de quatro moços ingleses prestes a submergirem.

Dous delles, querendo ir a bordo da barca „Nanny“, ali encalhada, puzeram-se a nadar.

Em meia viagem, ou porque ficasse extenua os ou porque a impecabilidade do mar não lhes permitisse avançar nem retroceder, pediram socorro para terra, indo em auxilio delles mais outros individuos que, como aquelles, desesperavão já de salvar se quando, do meio da grande multidão que assistia afflita aquella scena, partiu e mencionado norueguense. Dando provas de sangue frio incomparável, atirou-se ao mar e nadando, nadando sempre, corajosamente, valentemente, contra a furia do mar embravecido, conseguiu chegar junto dos quatro individuos e salvalos um a um, trazendo-os para a terra.

O valente salvador foi recebido na praia pelas pessoas que precentaram a sua bravura, com vivas demonstrações de sympathy e de respeito pelo acto de coragem que tinha acabado de praticar.

A Evolução, importante jornal republicano de Angra do Heroísmo, e a folha de maior tiragem e de maior circulação dos Açores, redigida pelo nosso distinto amigo Jacob Abohino, publicou o seguinte artigo no seu numero de 16 de Abril último:

Viva a República Portuguesa!

A coroa triunfante que a nobíssima e patriótica população de Lisboa acaba de conferir aos quatro eminentes deputados republicanos, é embellizada pelas flores de saudade e homenagem que a coroa do rei Carlos

e o ultimo, negou aos illustres episos e conquistadores que engrandeceram a nação portuguesa.

Consumaram os habitantes da capital o mais heroico e nobre feito que pode rehabilitar uma nação e a sua historia, abatidas e humilhadas pelos servos da pedantesca realiza, traidora que opprime, suffoca, e reprime, pelos seus lacaios, a expansão de um povo de sentimentos altivos e orgulhosos de honra da patria querida.

Honor e gloria ao povo senado de Lisboa, que, reconhecendo o carácter brioso dos homens honrados do parti republicano, tão fraternalmente se abraçam em defesa da patria retalhada e vendida pelos reis traidores e seus lacaios mediocres.

Nós, açorianos, os tutelados pelos renegados que nos tem desprezado, que até hoje temos sido possessões e subditos portuguezes para nos sugarem e explorarem, mas estrangeiros para tributarem a nossa producção, sentimos criar sangue novo que nos dijeta na alma o sublime sentir de irmão, e o reconhecimento de gratidão aos cidadãos de Lisboa que tão briossalmente nos abraçam, confraternizando com os republicanos portuguezes que nos auxiliavam lutando contra tanta miserável especuladores.

Açorianos! Já não seremos vendidos á ladra aliada do throno, porque o coração — a capital — da nação pulsava vibrante, circulando-lhe o sangue de heroes patriotas que proclamam a Republica.

Não seremos mais os filhos repudiados pela má patria, nem mais seremos os servos da gleba nem os escravos dos especuladores, porque a Republica não o admite.

De nada serviram as vilanias, infamias, repressões, prohibição de manifestações, prisões, dinheiro, nem o grande insulto ao 1º municipio de Portugal eleito pelo povo, porque nobres portuguezes despertaram e responderam a esses pusillanimos unidos que vendiam a honra e a pátria.

A Evolução, que representa um povo que deseja emanciparse dos mäos portuguezes, sauda a população de Lisboa e brada: Viva a república portugueza!

Como os nossos leitores ja sabem, foram eleitos deputados por Lisboa os republicanos Latino Coelho, Manoel d'Arruda, José Elias Garcia, e Fernando Palha, e a Ilha Terceira elegou o dr. Eduardo Abreu, também republicano.

### CÃO CONTRABANDISTA

A 14 kilometros da raia espanhola habitava um lavrador, que se lembrou de montar uma mcercearia. Assim foi, o estabelecimento apparecia sempre perfeitamente sortido, sem que o homem saísse para fóra da povoação.

O arroz, o chá, o assucar, em fim todos os generos eram de primeira qualidade e vindidos por um preço que contentava toda a freguesia.

Espreitavam-lhe a casa e os caminhos, não só guardas fiscais, mas também curiosos, que se lançavam e nada descobriam, chegando a pensar em bruxados. Desesperados, abandonaram as suas pesquisas.

E, todavia, o cão era bem simples. O contrabandista era um cão raléiro que, bem industrializado, via as tardes, ia à casa de um compadre do dono, no reino vizinho, que, avisado por carta, amarrava as costas do bichão um fardo, pesando cerca de 5 kilos, com que aligeir o mensageiro voltava para a casa, de noite por montes e valles, para entregar a sua carga, e se lho dar a lauta ceia de alguns ossos, que o separava, em compensação do seu serviço.

Mas o mais curioso era que o inteligente animal fazia viagens quase diárias e nunca foi descoberto, bem como outros da mesma especie que o mercieiro adestrou em tão curioso serviço.

## VARIEDADES.

Versos alexandrinos. Alexandre de Paris, que viveu no seculo XII, não só foi o primeiro que fez versos franceses de 12 syllabas, senão que escreveu um poema sobre a historia de Alexandre o grande. D' aqui vem, segundo dizem, chamarem-se alexandrinos os versos de 12 syllabas.

### Tal e qual.

Ninguem deude o berço á morte  
Está contente da sorte:

Quem é rouco quer cantar  
E o côxo quer dançar,  
O corcunda ser direito,  
Veagae olhos sem deficitio.  
Mulher feia agradar quer,  
E o pobre despender;  
O tolo quer discutir  
Mas não sabe discernir;  
Quer rir quem deve rir  
E chorar quem deve chorar  
O mundo assim é que é  
Sempre foi, e sel-o-pa:  
Que duado e seja não negro  
Mais encaral-o com apego  
Mais loucura inde será.

Períodos e amores da vida do homem. A vida do homem, diz um dos mais graves pensadores do seculo em que vivimos. Proudhon, divide-se em cinco períodos — infância, adolescência, juventude, virilidade e velhice.

Durante o primeiro periodo o homem ama a mulher como mãe; no segundo, como irmã; no terceiro, como amante; no quarto, como esposa; no quinto, como filha.

O amor proprio. diz um escriptor, é semelhante à avaricia.

Uma abaixa-se a um farrapo, o outro ao mais chato dos elugos.

### Charada (TELEGRAMMA)

Macaco tambem se vestiu.

### LOGOGRAPHO

Me procurem na Messenia — 8, 2, 5,  
11, 12, 13, 14  
Busquem-me até na Alemanha — 4,  
12, 6, 2  
Pois que os ha em toda parte  
Até mesmo na Hispania. — 1, 9, 10,  
5, 8, 11, 7.

### CONCEITO

Querem conceito? Pois não,  
Pra que ir buscar um tosco?  
Que se acha escondido  
E que não sae por ser docil?

Ludovicus Mangefava.

### ENIGMA

(Supressão de consoante)

E . e a . e . e . a .  
E . e a u a e . a . o .  
e . a . a . a . o . a .  
E . e . o . e . o . o .  
A . F . Brandao.

Um cabedal de moléstia rende sempre grande juro.  
Manteqieu.

*Português gramatical.* — Dous irmãos um tanto curtos achavam-se em uma companhia numerosa, onde havia in terpoldamente contradanças, cantoria, valses etc., e sem que ninguem se houvesse retirado, um dos taes pegando a seu chapéu, e levantando-se disse em alto e bom som:

— Ora vamos tambem m'embora.  
Ao que acciduo logo o outro, e como que resolvendo o bom acerto do irmão, disse, tomando tambem o chapéu:

— Espera, que os outros vai, que eu só não havemos de ir.

Que grammaticedes!

## Deutscher Theil.

— In Rio Grande do Sul hat sich am 13. Mai so ein kleines Revolutionäres abgespielt. Nachfolgende „politische Beiträge“ der „D. B.“ verbreiten über den Vorgang selbst sowie über dessen Antecedentien einiges Licht:

Die politischen Ereignisse der letzten Wochen müssen den meisten Bewohnern des Staates ziemlich unverständlich geblieben sein. Die Alt-Republikaner zerfüllten mit der provisorischen Regierung, die er nannte Silva Tavares zum Gouvernator. Und trotzdem dieser früher ein Konservativer war und dann zur republikanischen Partei überging, wird seine Ernennung von der liberalen Partei begrüßt und „Reforma“, sowie „Roscriz D. B.“ (liberale Organe) zeigen sich der neuen Ordnung der Dinge sehr sympathisch. Wie ist das alles zu erklären?

Nun, so kurz auch die Regierung des Silva Tavares gewesen ist, so hat man doch zur Genüge sehen können, wohin aus es ging; und es ist nicht schwer zu errathen, wie die provisorische Regierung dazu gekommen ist, eine so merkwürdige Stellung zu denen einzunehmen, welche doch jedenfalls die legitimsten und ehrigsten Verteidiger der Republik sind. Es mag sich ja jeder seinen eigenen Gedanken über die letzten Ereignisse machen; vielleicht finden manche Leser die Nachstehenden richtig.

Das Vertrauen der provvisorischen Regierung zur hiesigen Vertretung erhielt den ersten Riss, als der Konflikt mit dem Visconde de Polotos stattfand; denn dieser soll das ganze Vertrauen von Deodoro besiegen. Es war ein seiner Schadzug der liberalen Partei, dass sie nicht dem Rathe von Camargo folgte, auch den Visconde anzugehen sondern dass sie diesen in allen noch so heftigen Angriffe gegen die hiesige Regierung schonte. Daraus gewann die Partei Raum, einen Heil zwischen den Visconde und den Hauptführern der Republikanern zu treiben. Der erste Konflikt ging augelich glatt vorüber. Aber jedenfalls ist fleißig daran gearbeitet worden, den Heil weiter zu treiben. Es scheint sowohl in Porto Alegre wie in Rio de Janeiro eifrig gefedert zu sein. Als zweiter Konflikt wegen der Schaffung der Emissionsbank zwischen der Provinzregierung und der hiesigen Regierung ausbrach, wurde der Visconde de Polotas nach Rio befrezen und dort nach einigen Konferenzen mit ausgeschütteter Höflichkeit behandelt und mit ostentativen Küngebuden des Vertrauens und des Einverständnisses entlassen. Was dort verhandelt worden ist, entzieht sich natürlich der breiteren Offenheit; aber wie die Folge lebte, sind dort keine Kombinationen gemacht, welche der provvisorische Regierung sehr verloren gingen müssten.

Die provvisorische Regierung gab ihrem hiesigen Delegierten ein sehr deutliches Zeichen der Missachtung, als sie ihm durch den Vertreter der Bank die Eröffnung derselben anzeigen ließ. Den Männern, welche an der Spitze der hiesigen Regierung standen, erlaubte ihre Ehre nicht noch fernere im Amt zu bleiben. Ein Alt-Republikaner trat an die Spitze

des Staates, und sofort erschienen all die Geistlichen wieder auf der Oberfläche des politischen Lebens, welche der letzten konservativen Periode den Stempel aufgedrückt hatten. Diese, welche nach ihrer damaligen Niederlage zu den Republikanern übergegangen waren, weil sie allein nichts mehr machen konnten, schäten sich jetzt nach und nach von diesen los, weil nun, weil ihnen die Liberalen die Hand boten. Und so erlebten wir das seltsame Schauspiel, dass diese Männer, welche früher in deutschen, wie in portugiesischen Zeitungen heruntergemacht und bis aufs Messer bekämpft waren, jetzt von denselben Zeitungen auf deutsch und portugiesisch als Ehrenmänner hingestellt und ihre Wahl und Ernennung als sehr zutreffende gekennzeichnet wurden. Die Altrepublikaner sahen, dass die Antirepublikaner mit den Liberalen liebgeküsst; es fanden vorläufige Verhandlungen statt, da's diejenigen, welche früher unter liberaler und konservativer Fahne sich feindlich gegenüber gestanden hatten, sich die Hände reichten; es fanden schon mehrere Entlassungen statt und die Liberalen reichten ihre Listen ein über Entlassungen und Ernennungen. Das Organ der liberalen Partei sprach sich dahin aus: wir begegnen jetzt vor Rückkehr von Silveira Martins noch nicht die Macht, aber wir stellen uns zur Regierung freundlich. In Wahrheit hatten sie den größten Einfluss und regierten nur nicht den Namen nach.

Die Freude im liberalen Lager war groß, und „A. D. B.“ vom 14. Mai, die aber nur zum kleinen Theile zur Ausgabe gelangte, gibt mehrere sehr heitere Proben darüber, wie sicher man den Boden unter den Füßen hielte.

„Es war so schön gewesen“ — aber,

„es hat nicht sollen sein.“ Ganz jäh brach der stolze Bau zusammen, leider mit Blut beklebt, wie wir weiter unten ausführen. Die Altrepublikaner zwangen den Gouvernator Silva Tavares abzutreten und setzten den Waffenkommandanten, General Carlos Machado Vittenourt ein.

Die bange Frage war nun: Was wird die provvisorische Regierung zu diesem Gewaltstreit sagen? Auch darüber ist beruhigende Nachricht eingelaufen; Deodoro hat befohlen, dass General Carlos Machado in der Regierung bleiben solle, da er sie einmal übernommen um die öffentliche Ruhe und Ordnung aufrecht zu erhalten. Die provvisorische Regierung genehmigt also nachträglich das Geschehene. Das mag manchem bedenklich erscheinen, aber es ist klug, denn dadurch wird weiteres Blutvergießen vermieden.

Wir haben Ansicht, dass jetzt Ruhe bleibt.

Diese neueste Revolution hat die Situation sehr geklärt. Die Altrepublikaner haben gesehen, wie wenig Verlaß auf die Antirepublikaner ist; einige der selben sind nun bei der Wendung der Dinge sehr tief in die Linie gekommen und werden wohl kaum wieder weiss werden. Es wird jetzt auch jedenfalls Licht verbreitet über die angezeigten Intrigen, und man wird fünftig sowohl in Rio, wie in Porto Alegre vorsichtiger sein; damit es nicht wieder so böse Überraschungen giebt, welche bei dem jetzt gesteigerten Haß und der Wartezeit einen blutstähligen Bürgerkrieg herausbeschwören könnten.

— Der Verlauf der Dinge am 13. Mai war ungefähr folgender:

Am 13. Mai war der Gedenktag der Sklavenbefreiung in Brasilien. Die „União Republicana“ beanspruchte ihrer Gewohnheit gemäß am Abend einen Zug zu halten und hatte die Bürger aufgerufen, daran Theil zu nehmen. Der Polizeidepot verbot diesen Umzug. So beschränkte sich die União darauf zwei Fußbändern hielten zu ziehen, die im Clubsal, die andere vor dessen Thür. Es sammelte sich nun nach und nach viel Volk an. Nun wurde von der Polizei Befehl gegeben, die Musit von der Straße zu entfernen, und als man dieser Auf-

forderung nicht nachkam, wurden etwa um 7, Uhr 30 Soldaten der União truppen unter dem Kommando von dem Coronel Rafael Lima hingestellt. Diese stellten sich dem Haufe gegenüber mittens der Straße auf. Der Polizeichef schilderte, wie der Coronel forderten die Leute auf sich zu zerstreuen, und da dies nichts fruchtete, sondern Proteste dagewannen, so wurden zwei Salven abgegeben. „Reforma“ meint, der Befehl sei falsch verstanden worden, fügt aber hinzu: „Sicher ist, dass die Waffen knallten und einige verwundet auf das Pflaster stürzten.“ Sechs unbewaffnete Bürger fielen hin, einer davon, ein Spanier Henrique Navarro, Angestellter im „Hotel Siglo“, der einen Schuß durch die Brust bekommen hatte, starb nach gewissen Blümern um Mitternacht. Schwer verwundet wurde auch Barros Cassal. Es wird behauptet, dass neben den Soldaten auch mehrere Zivilisten mit Revolvern geschossen haben und dass besonders der thätige und unsichtige Dr. Cassal zur Zielscheibe genommen wurde. Man spricht hier auch davon, dass er gestochen wurde und die Spitze des Messers im Beine abbrach. Er wurde in die Apotheke Majon getragen und erhielt dort den ersten Verband. Erst am andern Morgen konnte man ihn zu seiner Familie bringen. Es wird die zahlreichen Freunde dieses energischen und sympathischen Mannes freuen, zu hören, dass, den letzten Nachrichten zufolge, sein Zustand nicht mehr derartig ist, dass man um sein Leben bangen muss.

Nach diesen Salven zerstreute sich die Menge, der Handel Schloß die Thüren und alles wurde still.

Der Gouvernator Silva Tavares wurde nachts gegen 12 und 1 Uhr zur Abdankung gezwungen, weil man ihm die Schuld an den Vorfallen zuschrieb.

Die Militärchöfe mit ihren vier Geschützen, das 43. und 30. Bataillon, die Waffe vom Arsenal und eine große Anzahl bewaffneter Bürger, alles in allem 2.000 Menschen, rückten vor das Regierungsgebäude, wo der Vice-Gouvernator Silva Tavares sich noch aufhielt, um die durch die Bewegung bedrohten Geschäfte zu erledigen. Der Truppenkommandant Brigade-General Carlos Machado de Britto erklärte dem Wado-Gouvernator, dass dieser Angesichts des Geschehenen und der Manifestation der Bürger und des Militärs, nicht mehr an die Unterstützung der bewaffneten Macht rechnen könne. Dr. Silva Tavares legte darauf sein Amt nieder und General Carlos Machado übernahm einstweilen die Funktionen desselben, in denen er von dem Chef der provvisorischen Regierung bis zur Ankunft des ernannten Gouvernators General Cândido Costa oder bis zu weiterer Entschließung bestätigt wurde, um Ruhe und Ordnung aufrecht zu halten.

— Detretierung. Von einigen Munizipalbehörden des Staates Paraná sind Telegramme an den Gouverneur gesandt, in welchen sich die betreffenden Behörden der Detretierung der Constitution anschließen. Aus Lapa, Imbituba und Campo Largo sind solche Telegramme eingetroffen, die sich mit der Detretierung der Constitution einverstanden erklären.

— Brasiliisches Bürgerrecht. Wie bekannt wird jeder hier ansässige Ausländer nach der Frist von 6 Monaten, die nun bald abgelaufen ist, brasiliischer Bürger, wenn derselbe nicht vor der Munizipal-Behörde dagegen protestirt. Über die Wirkungen dieser sogenannten großen Naturalisation schienen im Auslande verschiedene Meinungen abzuwarten; die englische Regierung ist der Ansicht, mit der Naturalisation in Brasilien gebe das englische Bürgerrecht ab. In diesem Sinne antwortete der Minister des Außen in dem Auftrag des Marquis von Salisbury einem englischen Unterthan in Brasilien. Der brasiliische Gesandte dagegen äußerte sich in einer Gesellschaft von Franzosen in Rio

in folgender Weise: „Wer es unterlässt, die protestirende Erklärung abzugeben, erwirkt stillschweigend die brasilianische Nationalität. Er verliert aber damit nicht die französische Nationalität; wenn er nach Frankreich zurückkehrt, so gilt er dort für Franzose. Allerdings geht nach französischem Staatsrecht durch Erwerb einer fremden Nationalität das französische Staatsbürgerecht verloren, doch ist dabei der Fall der stillschweigenden Naturalisation nicht besonders vorgesehen, und es ist daher anzunehmen, dass das französische Recht nur den Fall der aussdrücklichen Annahme einer andern Nationalität im Auge habe, nicht aber den hier vorliegenden Fall der stillschweigenden.“ Ob diese Unterscheidung zwischen aussdrücklicher und stillschweigender Annahme des Bürgerrechts begründet ist, oder ob die consequenteren englischen Auffassung maßgebend ist, darüber wird es wohl noch zu offiziellen Erklärungen kommen müssen.)

— Verfassungen der Staaten. Erst in wenigen Staaten deutet man an die Ausarbeitung von Verfassungen. Bahia ist darin vorangegangen. Auch für S. Paulo ist außeramtlich ein Verfassungsentwurf vorbereitet worden. In Para hat jetzt der Gouvernator eine Commission von 36 Mitgliedern, die alle sozialen Interessen und Classen vertreten, unter dem Vorit von Dr. José de Carvalho eingefest, um ein Verfassungstatut zu entwerfen, das einer konstituierenden Versammlung des Staates vorgelegt werden soll. Die Sache hat ihre Schwierigkeit, so lange die Bundesverfassung für das ganze Land nicht festgestellt ist, an welche die Verfassung des Einzelstaates sich anlehnen muss.

— Durch die türzlich stattgehabte Reform der Telegraphentaxe ist der Preis für Telegramme, die an Zeitungsredaktionen gerichtet sind oder von denselben ausgesandt werden, um 50% ermäßigt worden.

— In Rio hat die frühere Modistin der Kaiserin, Madame Josephine Lambert, welche in der Rua do Dívidor ein Modengeschäft besaß, Selbstmord durch Vergiftung begangen. Hertbeigerufene ärztliche Hülfe war vergeblich.

— Der Schneider Valeriano Espírito Santo ist verhaftet worden, weil er in seinem Hause Matrosen, Soldaten und lasterhafte Individuen versammelt haben soll, um sie gegen die Republik aufzurütteln.

— Der Minister des Innern hat den Palast von S. Christovão vorbereiten lassen, damit in denselben die Kammer sich vereinen können.

— In Rio hat zur Feier des 13. Mai ein glänzender Festzug stattgefunden, an dem sich alle Gesellschaften, die Presse, sowie Heer und Flotte beteiligten. Am Campo d'Aclamação hielt Dose do Paço vor dem General Dódro, den Ministern und großem Publikum eine eloquente Rede. Abends war alles illuminiert.

— In Rio ist jetzt eine neue Bank unter dem vielversprechenden Titel „Banco dos Operários“ gegründet worden, welche sich auch mit Verbesserung der Lage der Arbeiterklasse, z. B. Erbauung billiger Wohnhäuser etc. beschäftigen will. Ob sie in dieser Hinsicht wirklich etwas leisten wird, muss die Zukunft lehren; zumindest hat sie mit dieser Aussicht schon bei der Gründung einen großen Erfolg gehabt, indem ihre Aktien à 200.000 auf allen Seiten willige Abnehmer finden, und besonders bei der Arbeiter- und Beamtenklasse. Es sind 350.000 Aktien im Betrage von 70.000 Contos ausgegeben, und in wenigen Tagen zum größten Theile gezeichnet worden.

— Noch eine Bemerk. Nicht genug an der „historischen“ republikanischen Partei, den über liberalen Partei, soweit sie jenseits der Partei steht, und an der statutarischen Partei, die sich zu konstituieren strebt, hört man, dass jetzt noch eine neue Parteibildung im Werke ist, die aus konserватiven, liberalen und selbst republi-

nischen Elementen sich rekrutiert und den Zweck hat, die Erziehung des Generalfürstentums Deodoro zum Oberhaupt der Republik zu betreiben und zu sichern. Sie nennst sich National-Partei, ein Name, welcher der argentinischen Nachbarrepublik entlehnt zu sein scheint, wo die National-Partei die allein herrschende ist und die Präsidenten Nocca und nach ihm Gómez gemacht hat, wie sie sich jetzt ansieht, auch den nächsten Präsidenten zu küren. In Brasilien aber und zum jetzigen Zeitpunkt, da noch nicht einmal der definitive Entwurf der Verfassung veröffentlicht ist, dürfen solche Gedanken doch etwas verfrüht erscheinen. Es ist schwer die Notwendigkeit einer neuen Partei zu dem Zwecke einzusehen, um den hochverdienten Anführer in der Revolution vom 15. November zum Washington Brasiliens, zum 1. Präsidenten der brasil. Republik zu erheben. Besonders war bis zum 1. Mai kein Grund vorhanden, eine Abneigung gegen diese Wahl vorauszusehen.

## ANNUNCIOS

### EDITAL

O Cidadão Henrique Jordan, Juiz de orphões e ausentes, substituto, do Termo de Joinville etc.

Faço saber que por este Juizo de orphões e ausentes, se está procedendo o inventário e partilha dos bens deixados pelo falecido Christiano Riesenbergs, em que é inventariante a viúva do mesmo, Luisa Riesenbergs, e sondando os autos conclusos, n'elles proferi o despacho seguinte: Achando-se um dos herdeiros ausente, segundo declarou a inventariante a fls. 2 v, mando se lavrem editais com o prazo de trinta dias, citando o mesmo herdeiro para vir assistir todos os termos do inventário até final setenta, cujo inventário está só procedendo neste termo nos bens do falecido Christiano Riesenbergs. Afixem-se os editais no lugar do costume e publique-se pela imprensa. Proceda-se à descrição e avaliação dos bens com citação dos interessados, para o que marque o Escrivão dia, hora e lugar. Joinville, 27 de Maio de 1890. Henrique Jordan. Pelo que cito e chamo ao dito herdeiro ausente, Frederico Riesenbergs, residente em logar inserto, para no prazo de trinta dias a contar desta data comparecer neste Juizo, por si ou por procurador que o represente, afim de assistir todos os mais termos do referido inventário até final julgamento, sob pena de revelia e lhe ser nomeado curador. E para que conste e chegue ao conhecimento de quem convier, mandei lavrar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Joinville, aos 27 de Maio de 1890. Fui, João José Machado da Costa, escrivão o escrevi.

Henrique Jordan.

### Cobrança de Imposto

Pela Collectoria d'esta Cidade se faz público que, do dia 1. de Junho em diante, durante o prazo de 30 dias uteis, trará lugar á boca do cofre a cobrança dd 1. semestre do imposto sobre predios urbanos, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo es collectados estatufazor o mencionado imposto dentro do sobreito prazo sob pena de, n'go o fazendo, serem honerados com a multa de 5%.

Collectoria de Joinville, 16 de Maio de 1890.

O Collector: Alexandre Justino Rego.

### EDITAL

#### ALISTAMENTO ELEITORAL

O Cidadão Dr. Frederico Brustlein, Juiz Municipal, Suplente em substituição legal e Presidente da Comissão Municipal Revisora do alistamento eleitoral, feito pela Comissão Distrital, faz público que, achando-se conclusa a revisão do alistamento eleitoral, os cidadãos, que se julgarem prejudicados poderão recorrer para o Juiz de Direito, durante o prazo de 10 dias, contando da data do presente edital.

Distrito da Cidade de Joinville, em 27 de Maio de 1890.

F. Brustlein.

### Editorial

Esta Intendencia faz publico o seguinte Decreto de 15 do corrente mes:

Artigo 1. Os estrangeiros residentes no Brasil desde o dia 15 de Novembro de 1889, que desejarem conservar sua nacionalidade, poderão fazer esta declaração não só perante o secretario da Câmara ou Intendencia Municipal, mas também perante o Escrivão do Delegado de Polícia ou ainda perante qualquer diplomático ou consular de sua nação.

Artigo 2. Para a declaração haverá em cada cartorio das ditas repartições um livro, aberto, numerado e encerrado pelas respectivas autoridades ou seus suplementes em exercício.

Artigo 3. Os livros serão fornecidos pelas Camaras ou Intendencias Municipais, correndo as despesas por conta dos estados ou da federação quando aquellas corporações não puderem satisfazer.

Artigo 4. Findo o prazo de 6 meses, marcado no artigo 1 do Decreto Nr. 5 de 14 de Dezembro de 1889, todos os livros de declarações serão remetidos ao Presidente da Câmara ou Intendencia Municipal para o fim declarado na 2. parte do Artigo 1 do Decreto Nr. 277 de 22 de Março ultimo. — Serão atendidas as reclamações, que os agentes diplomáticos ou consulares fizerem em favor de seus compatriotas, que perante elles declararam manter sua nacionalidade.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados lavrou-se o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Secretaria da Intendencia Municipal de Joinville, em 19 de Maio de 1890.

O presidente: Ernesto Canac.  
O secretario: Otto Lauer.

A proxima sessão ordinária desta Intendencia terá lugar no dia 5 de Junho, ás 5 horas da tarde, no lugar do costume.

Secretaria da Intendencia Municipal de Joinville, 29 de Maio de 1890.

O presidente: E. Canac.  
O secretario: Otto Lauer.

### Editorial

O Conselho de Intendencia Municipal d'esta cidade faz saber, que em sessão ordinária de hoje deliberou designar o sabbado de cada semana, — em substituição do domingo, — como dia de feira, para comprar e vender farinha de mandioca, milho e outros produtos do paiz; o que não impede porém a compra e venda d'esses gêneros em qualquer outro dia da semana.

E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrou-se o presente edital, que será publicado pela imprensa.

Secretaria da Intendencia Municipal de Joinville, 3 de Abril de 1890.

O Presidente: Ernesto Canac.  
O Secretario: Otto Lauer.

### Editorial

A Intendencia Municipal d'esta cidade faz publico que o Exmo. Cidadão Governador deste Estado, por Decreto de 18 do corrente mes, sob Nr. 4, revogou a lei Provincial Nr. 1249, de 29 de Outubro de 1888, e restaurou a de Nr. 302, de 5 de Abril de 1850, que creou a Freguesia de Nossa Senhora da Gloria do Sahy, bem como o respectivo distrito de paz.

Para conhecimento de todos mandou lavrar este e outros de igual theor, que serão affixados nesta cidade, na Freguesia do Sahy e publicado pela imprensa.

Secretaria da Intendencia Municipal da cidade de S. Francisco do Sul, 28 de Março de 1890

Dr. Luiz Guiberto, Presidente.  
Antonio Tavares de Souza, Secretario

### EDITAL

A Intendencia municipal d'esta Cidade faz publico que o Exmo. cidadão Governador deste Estado, por Resolução de 18 do corrente mes, declarou o dia 17 de Novembro como de festa do Estado por ter sido n'esse dia proclamada a Republica naquella Capital.

Para conhecimento de todos mandou lavrar este e outros de igual theor, que serão affixados nesta cidade, na Freguesia do Sahy e publicado pela imprensa.

Secretaria da Intendencia municipal da Cidade de São Francisco, 28 de Março de 1890.

Dr. Luiz Guiberto, Presidente  
Antonio Tavares de Souza, Secretario

### VENDE-SE

uma machina de costura do acreditado autor Singer, com dois posponhos e trabalhando a movimento duplo, pé e mão, estando muita nova e em perfeito estado.

Para ver e tratar no scriptorio do Sul "

### O Schoondermark Sempre na ponta!!!

Aviso a rapazada joinvillense que acabo de receber pelo ultimo paquete chegado de Europa, um grande sortimento de CHAPÉOS de todos as qualidades e cores, ultima moda, Chapéos desol muito finos;

assim como

### Fumos

de diversas marcas, sendo

Goyano, Rio Novo, etc. etc., charutos da Bahia, Piteiras, canimbos, papel, palha

e mais artigos para fumantes; sendo que tudo é vendido em preço estabelecido por preço baratiníssimo.

RUA DO MEIO.

Adriano Schoondermark.

### Antº Guerreiro

#### Filho

acaba de receber pelo ultimo vapor vinhos especiaes de meza,

IDEM VIRGEM, idem do Porto legitimo, massas para sopa, azeitonas, sal fino, biscoitos ingleses,

MIXED PICKLES,

sardinhas de Nantes,

— CHA' VERDE, QUEIJO DO REINO, cerveja estrangeira,

BOONCAMP LEGITIMO E NACIONAL,

Azeite Plagniol, bacalhao de supr. qualidade, velas de composição,

idem de cera,

TINTAS

de escrever, idem de marcar roupa e muitos outros

ARTIGOS que offerece por preço razoavel.

Nao se enganem, é no fim da Rua do Principe, esquinada de S. Pedro.

### Prendas domésticas

são ensinadas nas quartas feiras e nos sábados de 2 a 5 horas da tarde por Rua do Caxoeira.

Paulina Parucker.

### Hotel Ypiranga

com

### Bilha, Jogo de bola e CAFÉ

em Joinville,

### RUA D'AGUA

O proprietario deste estabelecimento pola longa pratica de 12 annos que tem e como brasileiro confeccor dos costumes brasileiros e estrangeiros, offero aos Srs. passageiros bom comodo, boa mesa, acoio, promptidão & qualquer hora.

### BANHOS FRIOS E QUENTES

Preço um a trez milreis por dia.

Coxeira para animaes e carros.

— Estado de Santa Catharina. — (Perto do desembarque).

José Antônio Correa Maia.

Pelo presente declaro nulla e sem effeito algum, a contar d'esta data em diante a procuraçao passada por mim ao Sr. Miguel Soares d'Oliveira Cercal para faser cobranças.

Joinville, 18 de Maio de 1890.

F. Brustlein.

Typ.Behn. — Joinville.